Como ser um influenciador na Internet

Pessoas que são especialistas ou dominam muito um determinado assunto são referência em suas respectivas áreas e podem conquistar uma audiência fiel. São agregadores de idéias, conversas e conhecimento. Vejam estes conselhos que recebi de um amigo e estou compartilhando com vocês.

Há alguns anos, a palavra “influenciador” nos trazia uma imagem mental muito diferente do que ela nos remete hoje em dia. Nas redes sociais, os influenciadores são uma categoria especial, ditam tendências, indicam conteúdos, produtos e influenciam as pessoas sobre determinados assuntos. Se você acha que as alpargatas estão cada vez mais na moda, isso é porque alguns trendsetters investiram na divulgação da peça. O restaurante do centro vive cheio? Tenha certeza que blogueiros de gastronomia estão por trás disso.

Você também pode não ter percebido, mas hoje em dia não se necessita de muito esforço para mandar sua mensagem, é possível ter uma comunicação efetiva e que gera resultados bastante satisfatórios, para isso é necessário que você siga alguns passos fundamentais:

– Esteja sempre conectado.
Seja você um super fã de algo, porta-voz de uma marca ou

consumidor leal de algum produto, é necessário que você esteja sempre super conectado com o seu público. Quando se está trabalhando em um nicho, as pessoas interessadas por esse assunto estão ligadas para qualquer novidade que possa ser relevante, então é imprescindível que você esteja à frente de todas as discussões.
Ferramentas como o Google Alerts ou outros apps de menções são úteis para que você fique sempre por dentro quando o seu objeto de discussão for mencionado em sites, blogs e fóruns na internet.

– Transforme assuntos não tão legais em tópicos interessantes.
Você sabe por que as pessoas vivem assistindo os vídeos ou mesmo lendo o Twitter de determinados autores? É porque eles sabem trabalhar o assunto sob o qual se debruçam. Já estamos caminhando para 2017, é difícil encontrar algum tópico que ainda não tenha sido debatido. Ninguém está procurando ineditismo quando acessa conteúdo de youtubers, blogueiros e ou influenciadores.
O que conta é ter uma abordagem criativa e cativar seu público utilizando um estilo de comunicação que diferencie seu material de todo o resto, mesmo que você esteja falando das mesmas coisas que o resto do mundo. Seja interessante e dê uma nova cara ao assunto sem perder o foco.

– Publique conteúdo com regularidade.
Não adianta nada você postar apenas duas vezes por mês, consistência e constância são chaves para fidelizar o seu público. Os maiores influenciadores da internet sempre têm bons materiais sendo publicados todas as semanas. Outro truque importante é falar de assuntos que estão em alta, ao se deparar com seu conteúdo personalizado, as pessoas vão compartilhá-lo, ainda mais se você for capaz de fazê-lo ressoar com os pensamentos vigentes.
Criar uma grande quantidade de conteúdo sem ter muito a dizer não é efetivo. Certifique-se que seu conteúdo apresente um novo ângulo do assunto, algo que ainda não foi explorado por

ninguém, talvez com uma edição caprichada, uma pesquisa original sobre o tema, enfim, algo que destaque o que você tenha a dizer.
Fazer parcerias e ter colaboradores também pode te ajudar a ampliar o escopo trabalhado, além de garantir um dinamismo no contexto apresentado.

– Saiba com quem você está falando.
A maneira de se comunicar com um adolescente não é a mesma que com um adulto. Conhecer o seu público pode ser meio caminho para o sucesso. Isso irá garantir uma boa comunicação e permite escolher melhor os assuntos que vai trabalhar sempre focado nos seus leitores.
Ficar de olho nos assuntos pesquisados pelos seus leitores para saber quais são os tópicos de seu interesse, além do que normalmente está em alta na internet irão te ajuda a pensar em novos temas para trabalhar e aumentar o seu público, sempre atento ao que eles estão buscando.

– Crie confiança.
As pessoas não te seguem simplesmente porque eles não têm nada melhor para fazer, e sim porque elas confiam. Influenciadores ditam tendências e isso acontece porque as pessoas seguem os seus conselhos e dicas por acharem que tens uma opinião sensata sobre as coisas que eles gostam.
Você pode levar anos para construir essa confiança com os seus seguidores, mas esse laço é precioso e muito fácil de ser quebrado, por isso todo cuidado é pouco em relação ao conteúdo que você publica.

“Invista no relacionamento com seu público, ele vale ouro!”

Fonte:
http://cio.com.br/carreira/2016/09/12/cinco-passos-para-chegar-a-ser-um-influenciador-na-internet/

Post (289) – Setembro de 2016

Notas sobre a criatividade

O cérebro humano é, em alguns aspectos, uma criança mimada, ansiosa e preguiçosa. Se a gente não cuidar, ensinar novos truques e treiná-lo, ele crescerá sem saber exatamente o que fazer quando chegar à hora.
Durante toda minha vida, principalmente durante de escola e depois que comecei a efetivamente ganhar dinheiro com minha criatividade, eu ouvi coisas como:

"Nossa, queria ser criativo como você…";

"Se eu fosse criativo igual a você, iria para a área de criação";
"Eu adoro conhecer pessoas como vocês, que tem idéias".

– Criatividade não é um dom divino. Uma pessoa não nasce com, ou sem;
– Criatividade não está ligada a uma profissão ou a um tipo de profissional;
– Saber usar um software não torna uma pessoa criativa.

Não entender um procedimento não é culpa sua, ou das pessoas que falam sobre criatividade como se fosse um super poder. Desde a primeira revolução industrial somos condicionados a não pensar, a não criar e a não questionar. Aperte o seu parafuso, as coisas são assim porque elas sempre foram assim e

não faça perguntas tol

– Uma sociedade favorece a criatividade na medida em que encoraja uma abertura a experiências internas e externas. Desta forma, uma sociedade onde predomina – não faça isto – não tente aquilo – restringe a liberdade de questionar a autonomia necessária à criatividade.
– Uma sociedade encoraja a criatividade na medida em que valoriza as mudanças e a originalidade.
– A criatividade é reconhecida em uma sociedade onde os indivíduos criativos são reconhecidos socialmente e encorajados em suas pesquisas e indagações.

– Mas por que, afinal de contas devemos ser criativos?

– Porque precisamos resolver problemas o tempo todo, durante a vida inteira.

Sendo que a criatividade pode ser aplicada a qualquer área profissional e a qualquer escala pessoal desde o ato de pendurar um quadro na parede a criar uma máquina que revolucionará a produção de copinhos de plástico… Tenha em mente que você pode ser criativo e se você começar a prestar

atenção a sua volta, isto vai mudar mais coisas que você imagina.

Texto resumido e adaptado de um texto de Pedro Turambar e um da Prof. Eunice Soriano de Alencar, da UFB.

“Criatividade é a inteligência se divertindo”. (Albert Einstein)

Post (279) – Junho de 2016